

Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal

Relatório de Atividades e Contas
do Exercício e Parecer do
Conselho Fiscal do Ano de 2024



*“Os **idosos** não são sobras de vida, desperdícios para jogar fora. Mas são aqueles preciosos pedaços de pão deixados na mesa da nossa vida, que ainda nos podem nutrir com uma fragrância que perdemos, a fragrância da memória (...) se formos portadores de gratidão, o mundo também se tornará melhor, talvez só um pouco, mas é suficiente para lhe transmitir um pouco de esperança”. (Papa Francisco,2020)*

Alcácer do Sal 13 de março de 2025

Caríssimos Irmãos,

Chegado o momento de refletirmos sobre a atividade desenvolvida no ano a que se refere este Relatório, importa não só elencar factos e momentos amplamente desenvolvidos ao longo do mesmo, mas sobretudo identificar as fragilidades e forças que, em 2024, pautaram a atividade da nossa Instituição.

Sendo certo que continuámos a sentir enormes dificuldade no plano da tesouraria, da sustentabilidade, da previsibilidade e da estabilidade, social e económica, não é menos importante destacar que a Santa Casa foi capaz de continuar a dar respostas aos principais problemas sociais, que afetam os idosos e as respetivas famílias, na nossa comunidade.

No contexto económico, financeiro e social, o ano de 2024 foi atípico, perante um cenário global complexo, marcado por taxas de juro elevadas, instabilidade geopolítica no Médio Oriente, persistência do conflito Rússia/Ucrânia e incerteza política em vários países/chave, indicadores que, em princípio, seriam sinónimo de uma contração económica, o que se observou foi um desempenho surpreendentemente positivo, com a economia portuguesa a terminar o ano de 2024 com um crescimento do PIB de 1,9% que compara com o crescimento de 2,5% do ano anterior.

A inflação também abrandou, recuando de 5,3% em 2023 para 2,7% em 2024, acompanhando o movimento que se tem vindo a verificar na Zona Euro. Verificou-se crescimento de investimento público e privado das famílias em habitação, apesar de estes continuarem a ser penalizados pelas taxas de juro ainda elevadas.

Apesar de todos os condicionalismos acima descritos, a Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal apresentou um resultado líquido de €: 79.111,11 no final do exercício de 2024.

É neste contexto, no cumprimento da legislação em vigor e no disposto no Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal, que submetemos à apreciação e votação dos Irmãos, o Relatório e Contas com a respetiva proposta de aplicação de resultados, referente ao exercício de 2024.

O Provedor

Manuel Francisco Fura Nunes Jorge

Relatório de Atividades de 2024

Por determinação do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal, vem a Mesa Administrativa apresentar à consideração da Assembleia Geral o RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024 E O PARECER DO CONSELHO FISCAL.

A Santa Casa da Misericórdia de Alcácer de Sal tem as respostas sociais de Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI), integrando três residências Rainha D. Isabel, José Godinho Jacob e Emília Matos com uma capacidade total de 129 residentes e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) com capacidade para 40 utentes, ambas as respostas possuem Acordos de Cooperação com a Segurança Social.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas é uma resposta social destinada ao alojamento, de forma permanente ou temporária, de pessoas idosas que necessitam de cuidados e apoio em atividades da vida diária, devido à perda de autonomia física, mental ou social. Tem como objetivo proporcionar um ambiente seguro, confortável e adaptado às necessidades dos residentes, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida.

A partir de maio de 2024, a residência José Godinho Jacob passou a contar com uma nova realidade no que diz respeito às vagas disponíveis. Com a remodelação da residência aumentou-se a capacidade em 33 novas vagas extra acordo (privadas), sendo estas em contexto permanente ou temporário.

A introdução destas vagas terá a médio prazo um impacto positivo na sustentabilidade financeira da Instituição uma vez que, equilibra a oferta de vagas em sede de acordo com a Segurança Social e vagas extra acordo, este equilíbrio dá-se na medida em que até à data nas vagas com acordo está sempre subjacente que parte do custo com o residente é suportado pela Instituição. Já nas vagas extra acordo (privadas) pretende-se que a mensalidade paga seja igual ou superior ao custo médio real por residente.

A nova realidade de vagas temporárias representa uma solução flexível para os idosos que necessitam de cuidados de curta duração, com a possibilidade de uma saída de regresso ao seu domicílio. Este modelo é adequado para situações em que é necessário um acompanhamento especializado por um período limitado, seja devido a uma recuperação de saúde ou para descanso do seu cuidador.

➤ **Caracterização da população residente**

Em 2024, nas três Estruturas Residenciais da Instituição, registaram-se um total de 29 admissões, das quais 22 foram do género feminino e 7 do género masculino, conforme detalhado na tabela I.

É importante destacar que, na residência José Godinho Jacob, das 15 admissões registadas, 14 ocorreram em vagas extra acordo. Destas, 4 admissões ocorreram em carácter temporário.

Tabela nº I – Admissões em ERPI no ano de 2024

<i>ERPI</i>	<i>Género Feminino</i>	<i>Género Masculino</i>	<i>Total de Admissões</i>
<i>Rainha D. Isabel</i>	10	3	13
<i>José Godinho Jacob</i>	11	4	15
<i>Emília Matos</i>	1	0	1
<i>Total</i>	22	7	29

Em contrapartida houve 23 falecimentos ao longo do ano. Desses, 5 ocorreram na residência José Godinho Jacob, sendo que 4 desses falecimentos aconteceram em vaga extra acordo. A diferença entre o número de falecimentos e número de admissões prende-se com o facto de existir desde maio de 2024, na residência José Godinho Jacob, mais 33 vagas que resultou numa maior oferta de capacidade para novas admissões.

Tabela nº II – Falecimentos em ERPI no ano de 2024

<i>ERPI</i>	<i>Género Feminino</i>	<i>Género Masculino</i>	<i>Total de Falecimentos</i>
<i>Rainha D. Isabel</i>	14	3	17
<i>José Godinho Jacob</i>	3	2	5
<i>Emília Matos</i>	1	0	1
<i>Total</i>	18	4	23

Em anos anteriores o número de saídas era quase igual ao de falecimentos, com saídas geralmente relacionadas com falecimento. Contudo, com a nova realidade de vagas temporárias essa relação tende a alterar-se, pois haverá residentes ao longo do ano que apenas frequentarão a ERPI por um período limitado de tempo aumentando dessa forma o número de saídas.

Neste contexto, das 4 admissões em vagas temporárias 3 já regressaram para o seu domicílio.

Tabela nº III – Saídas em ERPI no ano de 2024

ERPI	Género Feminino	Género Masculino	Total de Saídas
Rainha D. Isabel	0	0	0
José Godinho Jacob	2	1	3
Emília Matos	0	0	0
Total	2	1	3

A ERPI também tem a possibilidade de integrar pessoas adultas com idade inferior a 65 anos, em situações de exceção, desde que devidamente justificadas.

No que diz respeito à idade dos residentes, observa-se que o intervalo de idades compreendido entre os 85 e os 94 anos representa a maioria dos residentes, sendo a idade média de 86 anos. Ressalvamos ainda que os residentes com idades superiores aos 90 anos representam o total de 44 residentes. Outro ponto relevante é o elevado número de residentes do género feminino.

Tabela nº IV – Distribuição dos Residentes por intervalos de anos de idade

Género	55 a 60	61 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 a 84	85 a 89	90 a 94	95 a 99	100 a 104
Feminino	0	1	1	3	8	16	32	25	9	1
Masculino	2	0	0	4	4	5	5	6	3	0
Total	2	1	1	7	12	21	37	31	12	1

Relativamente ao tempo de permanência dos residentes na ERPI, verifica-se que a maioria reside na Instituição há um período de 1 a 3 anos, com um total de 35 residentes. Em seguida, encontram-se 23 residentes que permanecem na ERPI entre 4 a 6 anos.

Destaca-se também a existência de 10 residentes que residem na Instituição há 10 anos ou mais.

É de ressaltar que com a existência de vagas temporárias é expectável que o tempo médio de permanência em ERPI seja inferior de anos anteriores.

Tabela nº V – Tempo de permanência em ERPI

Intervalo de Anos	ERPI Rainha D. Isabel		ERPI José Godinho Jacob		ERPI Emília Matos		Total
	Género Feminino	Género Masculino	Género Feminino	Género Masculino	Género Feminino	Género Masculino	
Menos de 1 ano	8	2	7	1	1	0	19
1 a 3 anos	15	8	6	0	6	0	35
4 a 6 anos	10	4	4	1	3	1	23
7 a 9 anos	2	3	1	0	4	2	12
10 a 12 anos	2	0	0	0	3	0	5
13 ou mais anos	3	0	1	1	0	0	5

➤ Dinâmica Funcional

A SCMAS orgulha-se de ser uma Instituição transparente, com o grande objetivo de prestar cuidados de excelência, atendendo aos gostos e interesses individuais de cada residente. Em 2024, houve uma grande procura por inscrições na ERPI, contabilizando um total de 77 inscrições ao longo, permanecendo 145 candidatos em lista de espera.

Uma vez mais, a SCMAS dedicou-se a estreitar a relação entre os residentes, suas famílias e a Instituição, promovendo a sensibilização dos familiares para uma maior participação e envolvimento na vida dos residentes. Isso incluiu a realização de visitas e saídas com os residentes. Em 2024, foram realizadas nas três ERPI's um total de 2.603 visitas, o que corresponde a uma média de 7 visitas diárias. Por outro lado, também se registou uma grande afluência de saídas dos residentes, com um total de 1318 saídas ao longo do ano.

A família tem sido envolvida no processo dos Planos Individuais de Cuidados (PIC's), cumprindo a legislação em vigor, na medida em que com a devida autorização do residente, o familiar ou seu representante legal pode tomar conhecimento do PIC. Por outro lado, caso o residente não tenha autonomia, será obrigatoriamente o familiar ou seu representante legal a assinar o documento.

No âmbito da prestação de cuidados individualizados, os PIC's continuam a ser reavaliados a cada 6 meses, com contribuições dos diversos técnicos. No PIC, são identificadas as necessidades de cada residente, traçando-se objetivos por meio de estratégias individualizadas. Um dos objetivos principais dos PIC's é que sirvam como ferramentas de trabalho para os técnicos e, conseqüentemente, para as cuidadoras. Nesse sentido, manteve-se a realização das reuniões mensais de PIC's, bem como as reuniões da equipa técnica, 36 no total do ano, para discussão de temas com o intuito de melhorar os cuidados prestados aos residentes.

Desde julho de 2024, a Instituição está a implementar a Metodologia de Cuidado Humanidade, uma formação que abrange não apenas a componente teórica, mas também a prática, em contexto de prestação de cuidados. Esta formação envolve os cuidadores diretos, a equipa técnica, os restantes colaboradores e a Mesa Administrativa.

A Humanidade, na nossa Instituição, tem demonstrado eficácia na prevenção e redução de comportamentos de agitação em pessoas com demência, na aceitação do cuidado e no ganho da autonomia e independência dos residentes com demência.

Esses ganhos promovem um ambiente harmonioso na realização dos cuidados, refletindo-se positivamente na saúde dos cuidadores, na satisfação e no sentimento de realização dos profissionais envolvidos.

Em parceria com a Tena dinamizou-se 5 dias de Tena Experience em Lisboa onde toda a equipa pôde vestir um fato que simulava as perdas das componentes motoras e sensoriais pelas quais os idosos passam no processo de envelhecimento, para que dessa forma a equipa pudesse “colocar-se na pele no idoso” experienciando assim as suas reais dificuldades. Ainda em parceria com a Tena ocorreram mais 2 momentos formativos na Instituição, onde foram explicados à equipa a correta utilização dos produtos de apoio.

A par disso, estão a decorrer formações internas para os colaboradores, assim como reuniões de grupos de apoio e de trabalho, com o objetivo de identificar necessidades, fragilidades e problemas, desde os cuidados diretos até à organização e logística dos espaços físicos, para encontrar melhorias e/ou soluções.

➤ **Intervenção Multidisciplinar**

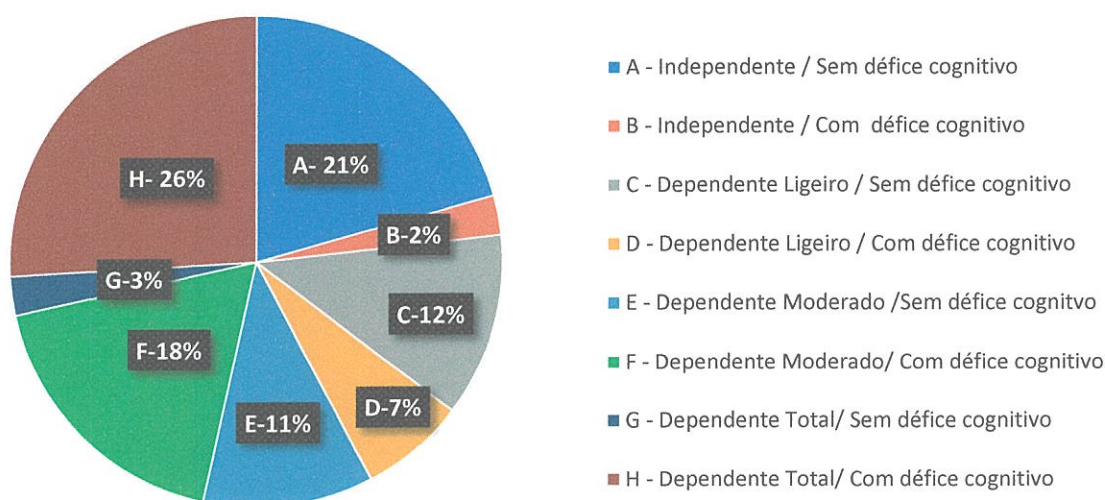
A Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal conta com uma equipa multidisciplinar composta pela Animadora Sociocultural, Terapeuta Ocupacional, Psicomotricista e três Enfermeiras, que têm como principal objetivo promover um envelhecimento ativo e saudável para os residentes. A equipa desenvolve, diariamente, dinâmicas e atividades adaptadas às necessidades individuais de cada residente, contribuindo para a manutenção e estímulo das suas capacidades remanescentes.

Além das atividades específicas realizadas por cada profissional dentro da sua área, a equipa trabalha de forma colaborativa para criar e implementar atividades com objetivos diferenciados, visando não apenas a melhoria das capacidades físicas e cognitivas dos residentes, mas também o aumento do seu bem-estar geral, satisfação e participação social. Estas dinâmicas procuram promover o envolvimento dos idosos na comunidade, incentivando a interação social e o fortalecimento dos vínculos com os outros, para que possam manter uma vida ativa.

Com o intuito de tornar a intervenção e as atividades mais direcionadas às necessidades individuais de cada residente da SCMAS, caracterizou-se os mesmos de acordo com as

suas funções cognitivas e nível de independência ou dependência. Para esse propósito, foram utilizadas duas ferramentas de avaliação: o Índice de KATZ, que mede o grau de independência ou dependência nas atividades básicas da vida diária, e o MINI MENTAL STATE EXAMINATION, que avalia as funções cognitivas.

Gráfico I – Caracterização dos Residentes



A partir da análise combinada destas duas variáveis, função cognitiva e nível de dependência ou independência os residentes foram agrupados em oito categorias distintas, conforme ilustrado no gráfico I acima. Além das variáveis avaliadas, no planeamento e a implementação das atividades, consideram-se sempre os objetivos definidos pela equipa no Plano Individual (PI) e Prescrição de Cuidados, bem como as características individuais de cada residente (história de vida, valores, religião e ocupações) e a componente, social, afetiva e emocional.

Em comparação com o ano anterior, houve uma diminuição de 22% do número de residentes com dependência total e um aumento de 10% de residentes totalmente independentes. Ao nível cognitivo, 47% dos residentes não apresentaram Déficit Cognitivo e 53% dos residentes apresentaram Déficit Cognitivo, o que se traduz num aumento de 3% de residentes com déficit cognitivo em relação ao ano anterior.

Tabela nº VI – Atividades desenvolvidas e seu alcance

Atividades 2024	Publico elegível	Nº total de sessões	Nº de residentes participantes	Nº total de participações
Sessões de Movimento	Todos os grupos	114	82	1794
Atividades físicas (Danças, Boccia, caminhadas, Atividades Psicomotoras)	Todos os grupos	123	94	768
Musicoterapia	Todos os grupos	116	94	458
Estimulação Sensorial (Ativ. Sensoriais, Jardinagem culinária, Banho Sensorial)	Todos os grupos	495	116	577
Estimulação cognitiva (Bingo, Atividade de reminiscência e palestras, pinturas, damas, dominó e Tablet, histórias em Roda)	Todos os grupos	470	95	2135
Atividade desenvolvida por técnicos externos	A, B, C, D, E	33	63	247
Promoção da marcha e verticalidade	Todos os grupos	diariamente	diariamente	diariamente
Atividades no exterior (Missa exterior, Passeios á marina, Passeios pela comunidade)	Todos os grupos	117	63	551
Arte terapia	Todos os grupos	115	65	514
Regresso às origens	Todos os grupos	7	36	47
Sala de SNOEZELEN	Todos os grupos	30	4	43
Avaliação funcional	Todos os grupos	133	116	133
Comemoração de aniversários	Todos os grupos	116	116	116
Terço	Todos os grupos	28	54	319
Eucaristia	Todos os grupos	13	42	276
Datas comemorativas/festividades da ERPI	Todos os grupos	9	110	821
Datas comemorativas/festividades do município/ outras instituições	Todos os grupos	10	41	85
Wii-Nintendo	A, B, C, D, E, H	28	38	280
Gerontopsicomotricidade	Todos os grupos	122	74	1412
Treino de AVD's (Banho alimentação, autocuidados, vestir/despir)	A, B, C, D, E, H	85	51	85
Monitorização/Apoio nos cuidados	Todos os grupos	260	73	260
Mobilização articular polissegmentar (leito e ginásio)	G, H	119	15	119
Treino de transferências	A, B, C, D, E, H	52	31	52
Treino de Marcha	A, B, C, D, E	157	34	142
Prescrição de Cuidados	Todos os grupos	48	48	48
Legenda:	Atividades desenvolvidas em Equipa	Animação Sociocultural	Psicomotricidade	Terapia Ocupacional

Neste ano, manteve-se o foco nas atividades realizadas na comunidade com várias saídas ao exterior, nomeadamente as visitas às aldeias com o “Regresso às Origens” onde os idosos visitaram as suas casas; visitas à Marina de Tróia, onde foi possível levar tanto residentes independentes como residentes em cadeiras de rodas, por essa razão houve uma grande adesão a este passeio por parte dos nossos idosos ; feiras e touradas anuais; passeios ao monte de Arapouco; caminhadas pela comunidade, idas ao café, Intercâmbio das Misericórdias e participação em convívios dinamizados pela Câmara Municipal de Alcácer do Sal. Paralelamente a estas atividades, manteve-se as festas em datas comemorativas para todos os residentes e suas famílias.

➤ SAD

O SAD presta os seguintes serviços:

- Cuidados de higiene, conforto pessoal e cuidados de imagem;
- Higiene Habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados solicitados;
- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas de cada utente;
- Tratamento de roupa do uso pessoal do utente;
- Atividades de socialização, designadamente lazer, animação, cultura e aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocações a entidades da comunidade;
- Administração de medicação prescrita pelo médico;
- Realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio.

Em 2024, foram admitidos dezasseis utentes, sendo doze do sexo feminino e quatro do sexo masculino. Dos dezasseis utentes, 1 utente solicitou 4 serviços, 4 utentes solicitaram 3 serviços e 11 utentes solicitaram 2 serviços. Os serviços mais solicitados foram a alimentação, higiene habitacional e os cuidados de higiene e conforto pessoal em que dois utentes tem esse serviço duas vezes ao dia (manhã e tarde).

Houve um total de dezassete utentes que saíram da resposta social, sendo que cinco integraram a ERPI da SCMAS, cinco saíram por motivos familiares, quatro utentes foram para outras Instituições (outras respostas sociais), dois utentes para a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e um utente faleceu.

Tabela nº VIII – Serviços Prestados

Género	Alimentação	Higiene Pessoal	Higiene Habitacional	Tratamento de Roupa	Apoio na Medicação	Acompanhamento a Consultas	Reparações no Domicílio
Feminino	27	9	16	8	6	2	1
Masculino	9	1	8	6	1	2	0
Total	36* ¹	10* ²	24	14	7	4	1

*¹ dos 36 utentes, com pequeno almoço e almoço, 20 têm almoço e jantar e 1 tem pequeno almoço e jantar

*² dos 10 utentes com higiene pessoal, 2 utentes têm higiene 2 vezes por dia.

O SAD continua a apostar num acompanhamento próximo dos utentes de forma a colmatar as suas necessidades e dos familiares, prestando cuidados em Humanidade. Acompanhar a equipa na prestação de cuidados de forma a dar respostas individualizadas a cada utente.

❖ **Financiamento**

As duas respostas sociais desenvolvidas pela SCMAS, Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário, possuem Acordos de Cooperação com a Segurança Social.

As vagas reservadas são aquelas cuja ocupação em ERPI é efetuada por indicação dos serviços competentes da Segurança Social e que são mantidas durante dois meses, podendo ser preenchidas pela Santa Casa no final desse período.

Tabela nº IX – Tipologia das Vagas

<i>Resposta Social</i>	<i>Capacidade</i>	<i>Vagas em Acordo</i>	<i>Vagas em Acordo Reservadas</i>	<i>Vagas Sem Acordo</i>
<i>Rainha D. Isabel</i>	60	60	6	0
<i>José Godinho Jacob</i>	48	15	0	33
<i>Emília Matos</i>	21	21	2	0
<i>SAD</i>	40	40	0	0

Nas vagas em acordo, os residentes e ou famílias pagam pelo serviço prestado uma comparticipação familiar em função dos seus rendimentos.

Nas vagas privadas (vagas sem acordo) em 2024 foi estabelecido um valor de mensalidade de 2.000,00 Euros para vagas permanentes e de 70,00 Euros por dia nas vagas temporárias.

No ano de 2024, em ERPI, o valor médio de comparticipação familiar por residente nas vagas em acordo foi de 1.014,94 euros. A Segurança Social participou cada residente em 584,69 euros.

O custo médio mensal por residente em 2024 incluindo amortizações foi de 2.377,14 euros, se retirarmos as amortizações o custo foi de 2.198,88 euros.

O Custo mensal suportado pela SCMAS por cada residente foi de 777,51 euros incluindo as amortizações e de 599,25 euros retirando esse custo.

As ERPI's apresentaram um prejuízo de 803.173,45 euros.

Outras Atividades

Farmácia

Apresenta um resultado líquido de 233.651,00 € inferior ao ano anterior, ainda assim consideravelmente superior ao sector onde se insere. Este resultado está relacionado com o fraco crescimento de vendas deste sector e com o reforço da equipa que é uma aposta para aumentar a disponibilidade no atendimento.

Prédios Rústicos

Foi extraída cortiça nas Herdades dos Cachopos e Castelo de Arez, a quantidade extraída manteve-se face à última extração. Este facto deve-se à inexistência de mortalidade das árvores nos locais de extração, no entanto com as alterações climáticas prevê-se a alteração deste cenário.

A produção de pinha foi mais uma vez muito baixa não se prevendo alteração desta realidade nos próximos anos.

Mantiveram-se os trabalhos de melhoria dos povoamentos, através da limpeza de matos, desbastes e desramações na Herdade de Arapouco.

Prédios Urbanos e Praça de Touros

Foi efetuada a manutenção mínima de forma a conservar e dar resposta aos inquilinos nos prédios urbanos.

No que diz respeito à praça de touros foram efetuadas manutenções pontuais inadiáveis, nas habitações.

Está em vigor o contrato de comodato com o município de Alcácer do Sal.

Factos subsequentes

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer factos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2024.

Perspetivas futuras

A sustentabilidade da Instituição nos próximos anos passa necessariamente por aumentar a receita das respostas sociais. Pelo reforço das comparticipações da Segurança Social aos residentes, que não tem acompanhado o acréscimo das despesas, nomeadamente o custo com o pessoal, e o aumento das comparticipações familiares. Caso não exista este reforço nas receitas e perspetivando a continuidade do aumento dos salários ao ritmo dos últimos anos, só nos resta abdicar lentamente da qualidade de serviço prestado, uma vez que nunca poderá estar em causa a sustentabilidade da Instituição.

A preocupação com o sector florestal mantém-se, todos os dias chegam notícias de todo o mundo que nos dão conta das alterações climáticas, nomeadamente a falta de chuva, e o aumento da temperatura média. A continua captação massiva de água a grandes no concelho nomeadamente nas Herdades vizinhas são uma preocupação acrescida. Todos estes factores associados estão a condicionar fortemente a produção de pinha e cortiça e consequentemente a sustentabilidade deste setor.

A reabilitação dos prédios urbanos será uma realidade, nomeadamente a requalificação da zona envolvente à igreja da Misericórdia e o prédio junto ao centro de emprego, estas intervenções serão parcialmente suportadas pela alienação de património devoluto, já aprovado em Assembleia Geral.

Atividade Económica

No decorrer do exercício as vendas e prestações de serviços (mensalidades) tiveram um crescimento de 8,8% tendo sido a venda de produtos florestais o factor principal desta subida. A nível dos recursos humanos para além dos aumentos significativos de vencimentos, foram feitos ajustes no sentido de ser possível a abertura do edifício da Residência José Godinho Jacob, o aumento foi de 18,80%, o que teve um impacto significativo no resultado líquido final. Relativamente aos custos com serviços externos houve um acréscimo de 100.000,00€ relativos à variação no custo com a tiragem da cortiça e na conservação e reparação, que são pontuais, não estruturais.

Atividade Financeira

O ativo manteve-se estável apresentando um valor de 15.400.882,89€. O passivo teve uma diminuição de 14,9%, cifrando-se nos 1.083.436,02€. Redução de 233.000,00€ do passivo bancário, o que representa uma diminuição de 34%, aumentando, ao mesmo tempo as disponibilidades em 100.000,00€.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que os resultados líquidos no valor de **79.111,11 Euros** sejam transferidos para **Reservas Estatutárias**.

Alcácer do Sal, 13 de março de 2025

A MESA ADMINISTRATIVA

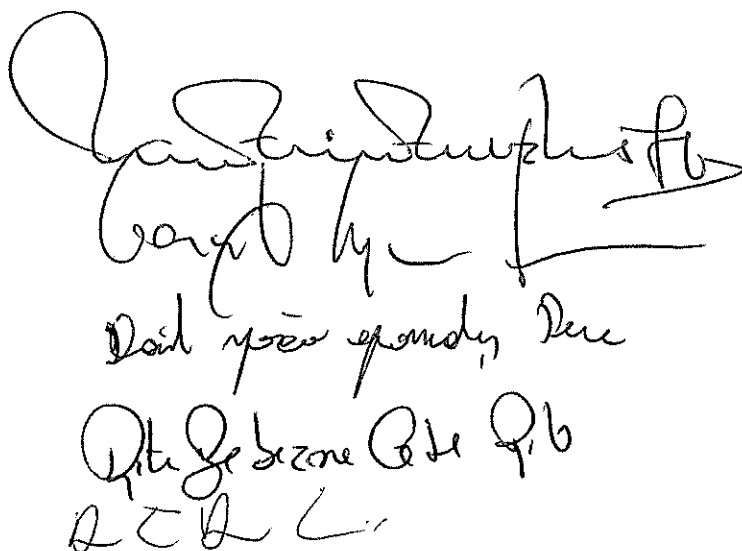
Provedor: Manuel Francisco Fura Nunes Jorge

Vice-Provedor: Gonçalo Pereira Lynce de Faria

Tesoureiro: David João Gonçalves Perna

Secretário: Rita Bebiana Cabral Rito

Vogal: António Dias Lince



Handwritten signatures of the administrative board members, including the Provedor, Vice-Provedor, Tesoureiro, Secretário, and Vogal.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALCACER DO SAL

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2024

		Montantes expressos em Euro	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	13.385.397,11	13.525.657,31
Ativos biológicos	7	505.913,40	505.913,40
Outros investimentos financeiros	19	20.982,45	22.725,89
		13.912.292,96	14.054.296,60
Ativo corrente:			
Inventários	8	231.725,36	233.720,91
Créditos a receber	9	23.437,67	19.371,87
Estado e outros entes públicos	10	3.662,94	1.445,51
Outros activos correntes	11	148.013,55	209.468,82
Diferimentos	12	8.411,68	8.421,61
Caixa e depósitos bancários	13	1.073.338,73	961.655,95
		1.488.589,93	1.434.084,67
Total do Ativo		15.400.882,89	15.488.381,27

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALCACER DO SAL

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2024

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos	20	6.034.992,02	6.034.992,02
Outras reservas	20	5.746.705,31	5.746.705,31
Resultados transitados	20	434.457,14	184.767,38
Ajustamentos / outras variações nos fundos patromoniais	20	2.022.181,29	1.998.891,26
		14.238.335,76	13.965.355,97
Resultado líquido do período	20	79.111,11	249.689,76
Total dos fundos patrimoniais		14.317.446,87	14.215.045,73
Passivo:			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	346.078,48	555.555,68
		346.078,48	555.555,68
Passivo corrente			
Fornecedores	17	114.338,58	107.233,65
Estado e outros entes públicos	10	58.842,89	53.036,69
Financiamentos obtidos	16	115.359,48	138.888,88
Diferimentos	12	17.941,94	68.032,43
Outros passivos correntes	18	430.874,65	350.588,21
		737.357,54	717.779,86
Total do passivo		1.083.436,02	1.273.335,54
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		15.400.882,89	15.488.381,27

Página 2 de 2

A Mesa Administrativa:

O Contabilista certificado:

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALCACER DO SAL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

dez-24

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	22	4.483.732,14	3.173.301,84
Subsídios, doações e legados à exploração	23	74.445,75	828.103,44
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(1.739.894,55)	(1.617.066,39)
Fornecimentos e serviços externos	24	(686.631,97)	(489.888,76)
Gastos com o pessoal	25	(2.294.916,22)	(1.931.736,23)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	2.553,70	(4.984,05)
Outros rendimentos	26	588.826,82	557.473,48
Outros gastos	27	(75.153,51)	(52.096,53)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		352.962,16	463.106,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(266.980,01)	(197.102,65)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		85.982,15	266.004,15
Juros e rendimentos similares obtidos	28	18.599,98	10.751,50
Juros e gastos similares suportados	29	(25.471,02)	(27.065,89)
Resultado antes de impostos		79.111,11	249.689,76
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		79.111,11	249.689,76

A Mesa Administrativa:

O Contabilista certificado:

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Excelentíssimos Irmãos,

Em cumprimento do disposto nas alíneas a) e c) do número um do artigo trigésimo primeiro do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia, reunido hoje, apreciou o Relatório de Atividades, Balanço e Demonstração de Resultados relativo ao exercício de dois mil e vinte e quatro, de forma a permitir apresentar à Assembleia Geral o seu parecer constante da seguinte proposta: -----

=PARECER=

Primeiro: Que sejam aprovados o Relatório de Atividades e as Contas apresentadas pela Mesa Administrativa, relativos ao exercício de dois mil e vinte e quatro. -----

Segundo: que ao Resultado Líquido do exercício seja dada a aplicação que a Mesa Administrativa propõe. -----

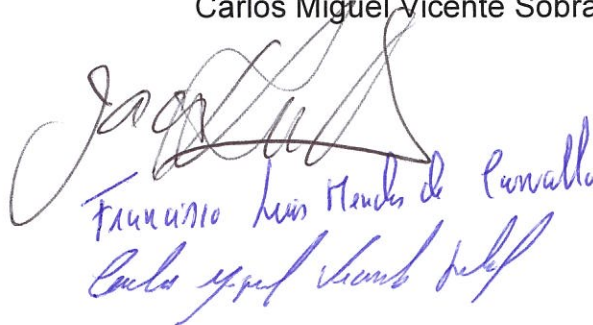
Alcácer do Sal, 13 de março de 2025

O Conselho Fiscal

Jacinto Manuel Jordão Rodrigues Santos

Francisco Luís Mendes de Carvalho

Carlos Miguel Vicente Sobral



Handwritten signatures in blue ink of the three council members: Jacinto Manuel Jordão Rodrigues Santos, Francisco Luís Mendes de Carvalho, and Carlos Miguel Vicente Sobral.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALCACER DO SAL

Exercício de 2024

1 - IDENTIFICAÇÃO

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALCACER DO SAL é uma instituição particular de solidariedade social, sediada no Olival do Coronel, em Alcácer do Sal, tendo sido constituída em 1518, tendo como objeto principal a Economia Social, nos termos da respectiva Lei de Bases e natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, as atividades de apoio social para pessoas idosas.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Instituição opera, logo a moeda funcional.

As demonstrações financeiras foram preparadas de forma a que as mesmas reflitam fidedignamente as operações da Instituição, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2015;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015;

- Normas Interpretativas (NI)

As políticas e as estimativas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados, não tendo sido derogadas quaisquer disposições da norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2023.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 -Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.1 - Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

3.1.2 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende o seu preço de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 e 6
Outros Ativos fixos tangíveis	4

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.1.3 - Ativos intangíveis

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas de acordo com o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

3.1.4 - Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo seu justo valor deduzido dos custos estimados no ponto de venda. Nas situações em que não é possível este tratamento, os mesmos são valorizados ao custo depreciado. Os ativos biológicos (consumíveis ou de produção) são mensurados pelo seu justo valor deduzido dos custos estimados no ponto de venda no momento da colheita. A quantia escriturada na data da colheita, constitui o valor a registar em inventários.

3.1.5 - Instrumentos financeiros

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

3.1.6 - Outras contas a receber

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

3.1.7 - Inventários

Os Inventários são valorizados ao seu custo histórico. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

Os inventários relativos aos ativos biológicos relacionados com a atividade agrícola e os produtos agrícolas na altura das colheitas são tratados pelo disposto na NCRF 17.

3.1.8 - Estado e outros entes públicos

De acordo com a alínea b), n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas

Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

A Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal, por despacho de 23/05/1989 do Ex.mo Senhor Subdiretor-Geral das Contribuições e Impostos, viu reconhecida a isenção de IRC para os rendimentos das Categorias C, E, F e G.

3.1.9 - Caixa e equivalentes de caixa

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a três meses), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

3.1.10 - Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

A quantia reconhecida das provisões corresponde ao valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação, considerando os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os montantes das provisões são revistos na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes de qualquer contrato oneroso em que a SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALCACER DO SAL é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo, são registados como provisões.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações

financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.1.11 - Reconhecimento de gastos e perdas e de rendimentos e ganhos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

3.1.12 - Vendas de bens

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Instituição e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber.

3.1.13 - Prestação de serviços

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.

3.1.14 - Juros, royalties e dividendos

O rédito proveniente do uso de ativos que produzam juros, royalties e dividendos é reconhecido quando: seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Instituição;

3.1.15 - Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios do Governo reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios do Governo relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.1.16 - Gastos com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os gastos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo são também reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos.

3.2 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa.

3.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

4 - Fluxos de caixa

O caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

Rubrica	2024	2023
Caixa	15.773,84	18.473,37
Depósitos à ordem	407.564,89	293.182,58
Outros depósitos bancários	650.000,00	650.000,00
Outros instrumentos financeiros		
TOTAL	1.073.338,73	961.655,95

5 - Ativos fixos tangíveis

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2024 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Classe de ativos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento . de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos Fixos tangíveis em curso	TOTAL
Início do período	Valor bruto escriturado	5.677.646,49	8.216.278,79	1.686.174,44	181.936,45	238.335,50	102.680,97	2.786.946,21	18.889.998,85
	Depreciação acumulada + perdas por imparidade		(3.214.090,16)	(1.493.473,64)	(150.116,47)	(234.852,76)	(102.680,97)		(5.195.214,00)
	Quantia líquida escriturada	5.677.646,49	5.002.188,63	192.700,80	31.819,98	3.482,74	0,00	2.786.946,21	13.694.784,85
	Aquisições			9.613,68				18.361,43	27.975,11
	Alienações								
Período	Depreciações do período		(149.219,31)	(35.179,76)	(10.909,71)	(1.793,87)			(197.102,65)
	Outras alterações								
	Valor bruto escriturado	5.677.646,49	8.216.278,79	1.695.788,12	181.936,45	238.335,50	102.680,97	2.805.307,64	18.917.973,96
Fim do período	Depreciação acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		(3.363.309,47)	(1.528.653,40)	(161.026,18)	(236.646,63)	(102.680,97)		(5.392.316,65)
	Quantia líquida escriturada	5.677.646,49	4.852.969,32	167.134,72	20.910,27	1.688,87	0,00	2.805.307,64	13.525.657,31

2023

Classe de ativos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento . de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos Fixos tangíveis em curso	TOTAL
Início do período	Valor bruto escriturado	5.677.646,49	8.216.278,79	1.695.788,12	181.936,45	238.335,50	102.680,97	2.805.307,64	18.917.973,96
	Depreciação acumulada + perdas por imparidade		(3.363.309,47)	(1.528.653,40)	(161.026,18)	(236.646,63)	(102.680,97)		(5.392.316,65)
	Quantia líquida escriturada	5.677.646,49	4.852.969,32	167.134,72	20.910,27	1.688,87	0,00	2.805.307,64	13.525.657,31
Período	Aquisições			90.534,19	23.255,88	4.508,93		8.420,81	126.719,81
	Alienações								
	Depreciações do período		(203.402,35)	(47.483,15)	(14.785,69)	(1.308,82)			(266.980,01)
Fim do período	Outras alterações		2.709.151,97					-2.709.151,97	
	Valor bruto escriturado	5.677.646,49	10.925.430,76	1.786.322,31	205.192,33	242.844,43	102.680,97	104.576,48	19.044.693,77
	Depreciação acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		(3.566.711,82)	(1.576.136,55)	(175.811,87)	(237.955,45)	(102.680,97)		(5.659.296,66)
	Quantia líquida escriturada	5.677.646,49	7.358.718,94	210.185,76	29.380,46	4.888,98	0,00	104.576,48	13.385.397,11

2024

6 - Ativos intangíveis

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis foi o seguinte:

Classe de activos \ Valores apurados		Programas de computador
Início do período	Valor bruto escriturado	8.906,56
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	-8.906,56
	Quantia líquida escriturada	0,00
Período	Aquisições	
	Alienações	
	Amortizações do período	
	Perdas por imparidade	
	Revalorizações	
	Outras alterações	
Fim do período	Valor bruto escriturado	8.906,56
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	-8.906,56
	Quantia líquida escriturada	0,00

7 - Ativos biológicos

Dada a uma das valências da SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALCACER DO SAL, a Agricultura, os ativos biológicos decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	2024	2023
<u>De Produção</u>		
- Plantações de pinhal manso	477.183,40	477.183,40
- Plantações de pinhal bravo	28.730,00	28.730,00
TOTAL	505.913,40	505.913,40

8 - Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, os inventários têm a seguinte composição:

Descrição	2024				2023			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	163.259,16	1.247.698,84	-2.427,59	181.225,05	156.256,81	1.214.994,96	-1.136,42	163.259,16
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	70.461,75	492.627,75		50.500,31	66.208,69	414.463,26		70.461,75
Subtotal	233.720,91	1.740.326,59	-2.427,59	231.725,36	222.465,50	1.629.458,22	-1.136,42	233.720,91
Total	233.720,91	1.740.326,59	-2.427,59	231.725,36	222.465,50	1.629.458,22	-1.136,42	233.720,91
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				1.739.894,55				1.617.066,39

As “Mercadorias” destinam-se a ser comercializadas na farmácia da Instituição.

As “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” destinam-se a ser consumidas nos Lares José Godinho Jacob, Emília Matos, Rainha Santa Isabel e Valência Apoio Domiciliário.

Os “Ativos biológicos”, conforme mencionado na nota 7 do presente Anexo, referem-se a plantações de pinhal manso e bravo.

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

O valor de inventários reconhecido como um gasto durante o período foi de 1.739.894,55 €.

9 - Clientes

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica clientes decompõe-se da seguinte forma:

Clientes	31-12-2024			31-12-2023		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Clientes conta corrente	94,87		94,87	120,00		120,00
Utentes conta Corrente	23.342,80		23.342,80	19.251,87		19.251,87
Clientes e utentes cobrança duvidosa	92.881,22	(92.881,22)	0,00	95.434,92	(95.434,92)	0,00
TOTAL	116.318,89	(92.881,22)	23.437,67	114.806,79	(95.434,92)	19.371,87

A rubrica de “Clientes e utentes cobrança duvidosa” contempla as dívidas em mora de 6 até 12 meses, de 12 até 18 meses, de 18 até 24 meses e há mais de 24 meses.

10 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

Estado e outros entes públicos	31-12-2024	31-12-2023
Activo		
Imposto sobre o rendimento	0,93	
Imposto sobre o valor acrescentado	3.662,01	1.445,51
TOTAL	3.662,94	1.445,51
Passivo		
Retenção de imposto sobre o rendimento	7.404,47	8.194,50
Imposto sobre o valor acrescentado	5.770,99	6.356,75
Contribuições para a Segurança Social	45.667,43	38.485,44
TOTAL	58.842,89	53.036,69

A Instituição tem cumprido as suas obrigações fiscais com regularidade.

11 - Outras contas a receber - correntes

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica outras contas a receber decompõe-se da seguinte forma:

	31-12-2024			31-12-2023		
Outras contas a receber correntes	Valor bruto	Imparidad e acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidad e acumulada	Valor líquido
Devedores por acréscimos de rendimentos	102.285,60		102.285,60	93.722,68		93.722,68
Outros devedores	44.970,41		44.970,41	115.746,14		115.746,14
Pessoal	757,54		757,54			
Fornecedores c/c						
TOTAL	148.013,55		148.013,55	209.468,82		209.468,82

A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” corresponde essencialmente às comparticipações a receber no exercício seguinte, de entidades da farmácia e outras receitas.

O saldo da rubrica “Outros devedores” contempla valores respeitantes a rendas dos Prédios rústicos e urbanos e outros devedores a receber no exercício seguinte.

12 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

Diferimentos	31-12-2024	31-12-2023
Diferimentos - Ativo		
Gastos a reconhecer	8.411,68	8.421,61
TOTAL	8.411,68	8.421,61
Diferimentos - Passivo		
Rendimentos a reconhecer	17.941,94	68.032,43
TOTAL	17.941,94	68.032,43

Gastos a reconhecer dizem respeito, essencialmente, a seguros, trabalhos especializados e rendas e alugueres.

Rendimentos a reconhecer dizem respeito a valores de rendas e quotizações.

13 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica caixa e depósitos bancários decompõe-se da seguinte forma:

Caixa e depósitos bancários	31-12-2024	31-12-2023
Caixa	15.773,84	18.473,37
Depósitos à ordem	407.564,89	293.182,58
Outros depósitos bancários	650.000,00	650.000,00
TOTAL	1.073.338,73	961.655,95

14 - Imparidade de ativos

O resumo dos ativos em imparidade nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, decompõe-se da seguinte forma:

Imparidade em ativos financeiros ao custo menos perda por imparidade	31-12-2024				31-12-2023			
	Perdas por imparidade	Reconhecim ento	Desreconhe cimento /Reversões	Total	Perdas por imparidade	Reconhecim ento	Desreconhe cimento /Reversões	Total
Dívidas a receber de clientes e utentes	95.434,92	14.318,20	16.871,90	92.881,22	110.892,26	14.110,95	29.568,29	95.434,92
Outros devedores	0,00		0,00	0,00	9.389,66		9.389,66	0,00
Total	95.434,92	14.318,20	16.871,90	92.881,22	120.281,92	14.110,95	38.957,95	95.434,92

15 - Subsídios relacionados com ativos

Os subsídios ao investimento são:

Descrição	Valor do subsídio	Início	Taxa depreciação ativo	Subsídios por reconhecer 31-12-2024
Lar Rainha Sta Isabel	230.000,00	2010	2,00%	161.000,00
Lar José Godinho Jacob	1.758.825,86	2024	2,00%	1.704.642,82
Viaturas eléctricas PRR-RE	17.500,00			17.500,00
	2.006.325,86			1.883.142,82

Estes são considerados rendimento do exercício em função das depreciações praticadas.

16 - Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica financiamentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Financiamentos obtidos	31-12-2024		31-12-2023	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários:				
Caixa Geral Depósitos	115.359,48	346.078,48	138.888,88	555.555,68
TOTAL	115.359,48	346.078,48	138.888,88	555.555,68

Os financiamentos correntes e não correntes dizem respeito ao empréstimo contratado junto da *Caixa Geral de Depósitos* em 2008, o qual vence em 2028.

Associado ao empréstimo bancário, existe uma garantia colateral real (hipoteca) sobre o próprio imóvel (Rainha Santa Isabel), no montante de 2.500.000€.

17 - Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica de fornecedores decompõe-se da seguinte forma:

Fornecedores	31-12-2024	31-12-2023
Fornecedores c/c		
Gerais	114.338,58	107.233,65
TOTAL	114.338,58	107.233,65

18 - Outras contas a pagar - correntes

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica outras contas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

Outras contas a pagar correntes	31-12-2024	31-12-2023
Pessoal		
Fornecedores de investimentos	9.200,77	
Credores por acréscimos de gastos	289.802,87	257.166,21
Outros credores	131.871,01	93.422,00
Clientes / Utentes		
TOTAL	430.874,65	350.588,21

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” corresponde essencialmente à estimativa de férias e subsídio de férias e outros gastos a liquidar no exercício seguinte.

Outros credores referem-se a valores à guarda de utentes e crédito da Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

19 - Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2024	2023
Investimentos noutras empresas	2.008,00	4.251,44
Outros investimentos financeiros	18.974,45	18.474,45
TOTAL	20.982,45	22.725,89

A rubrica de “Outros investimentos financeiros” corresponde essencialmente a participações de capital, obrigações, as quais se encontram valorizadas pelo valor nominal, e Fundos de compensação.

20 - Fundos patrimoniais:

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	6.034.992,02	0	0	6.034.992,02
Excedentes técnicos		0	0	
Reservas	5.746.705,31	0	0	5.746.705,31
Resultados transitados	184.767,38	249.689,76	0	434.457,14
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.998.891,26	119.746,33	96.456,30	2.022.181,29
Resultado Líquido do Período	249.689,76	79.111,11	249.689,76	79.111,11
TOTAL	14.215.045,73	448.547,20	346.146,06	14.317.446,87

As variações na rubrica de “Outras variações nos fundos patrimoniais” verificaram-se com subsídios de 119.746,33 € do POR Alentejo 2020 e PRR-RE e transferência para a conta de “Outros rendimentos e ganhos” da parte correspondente às depreciações efectuadas no exercício, respeitantes a subsídios ao investimento e doações recebidas.

21 - Provisões

No exercício de 2024, não existem provisões reconhecidas.

22 - Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços são assim decompostas:

Rédito das vendas e dos serviços prestados	31-12-2024	31-12-2023
Vendas		
- Mercadorias	1.783.206,23	1.719.835,91
- Activos Biológicos	494.547,46	334.292,90
	2.277.753,69	2.054.128,81
Prestações de Serviços		
- Quotizações e joias	1.274.803,68	1.089.681,94
- Compensação social (Segurança Social)	921.181,14	0,00
- Serviços farmacêuticos	5.733,63	6.621,09
- Cedência de exploração	4.260,00	22.870,00
	2.205.978,45	1.119.173,03
TOTAL	4.483.732,14	3.173.301,84

As mercadorias são produtos farmacêuticos comercializados pela farmácia da Santa Casa.

Os ativos biológicos referem-se a produtos silvícolas extraídos das herdades da Instituição, tais como cortiça, pinha, pinheiros e sobreiros.

Relativamente às Quotizações estas dizem respeito às mensalidades dos utentes das valências Lar e Apoio ao domicílio.

A compensação mencionada neste quadro, está de acordo com o protocolo celebrado entre a Instituição e a respectiva entidade.

Cedência de exploração:

- Exploração Cinegética 4.260,00

23 - Subsídios, doações e legados à exploração

A SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALCACER DO SAL beneficiou dos seguintes subsídios no decorrer dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023:

Subsídios, doações e legados à exploração	31-12-2024	31-12-2023
Do Estado e outros entes públicos		
- Centro Regional Segurança Social	0,00	818.599,82
- Centro Nacional de Pensões	0,00	720,65
- Câmara Municipal de Alcácer do Sal	0,00	0,00
	0,00	819.320,47
De outras entidades		
- IFAP	71.365,75	8.316,61
- IEFP	3.080,00	466,36
- Instituto Segurança Social	0,00	0,00
- IAPMEI	0,00	0,00
	74.445,75	8.782,97
TOTAL	74.445,75	828.103,44

Os subsídios recebidos e mencionados neste quadro, estão de acordo com os protocolos celebrados entre a Instituição e as respectivas entidades.

24 - Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos são assim decompostos:

Fornecimentos e serviços externos	31-12-2024	31-12-2023
Subcontratos	13.502,50	12.025,00
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	43.493,67	40.755,54
Publicidade e propaganda		
Vigilância e segurança	705,84	1.214,34
Honorários	44.444,85	41.425,14
Comissões	588,56	533,21
Conservação e reparação	97.955,86	67.337,07
Serviços bancários	3.668,90	3.606,33
Outros		
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	32.452,86	27.603,32
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	9.550,76	4.846,57
Artigos para oferta		68,90
Outros	32.168,46	30.034,97
Energia e fluidos		
Electricidade	61.352,84	21.228,78
Combustíveis	11.757,80	10.554,30
Água	58.884,34	36.015,81
Outros	59.220,87	49.563,00
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	6.943,75	7.518,43
Transportes de mercadorias	599,28	720,40
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	2.291,16	2.533,34
Comunicação	22.529,81	15.759,48
Seguros	10.257,43	9.321,39
Contencioso e notariado	710,54	387,04
Despesas de representação		479,97
Limpeza, higiene e conforto	32,56	149,95
Outros serviços	173.519,33	106.206,48
TOTAL	686.631,97	489.888,76

25 - Gastos com o pessoal

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

Gastos com o pessoal	31-12-2024	31-12-2023
Remunerações do pessoal	1.849.930,03	1.555.372,14
Benefícios pós-emprego		
Para planos de contribuições definidas - outros		110,62
Indemnizações	3.937,02	6.028,74
Encargos sobre remunerações	377.991,59	318.222,05
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	18.153,05	15.792,78
Gastos de ação social	6.275,00	5.955,50
Outros gastos com pessoal	38.629,53	30.254,40
Dos quais:		
Gastos com formação	16.486,60	500,00
Gastos com fardamento	5.102,61	16.918,16
Outros gastos	17.040,32	12.836,24
TOTAL	2.294.916,22	1.931.736,23

O número médio de pessoas que colaboraram com a SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALCACER DO SAL no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 foram as seguintes:

2024 = 130 funcionários

2023 = 117 funcionários

26 - Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos são assim decompostos:

Outros rendimentos e ganhos	31-12-2024	31-12-2023
Rendimentos suplementares Aluguer de equipamento		
Outros rendimentos suplementares	68.435,43	64.031,22
Cedência de energia	2.173,53	1.373,02
Cedência de água e outros	1.233,00	3.147,18
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.654,27	1.550,61
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros Alienações		
Rendas e outros rendimentos de propriedades de investimento	386.000,14	299.329,74
Outros	129.330,45	188.041,71
TOTAL	588.826,82	557.473,48

Descrição da rubrica “Outros”:

- Regularizações	119,28 €
- Imputação de subsídios ao investimento	95.097,77 €
- Indemnizações	1.679,30 €
- Donativos	31.075,57 €
- Imputação de doações	<u>1.358,53 €</u>
	<u>129.330,45 €</u>

27 - Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas são assim decompostos:

Outros gastos e perdas	31-12-2024	31-12-2023
Impostos	4.054,31	3.713,08
Dívidas incobráveis		426,52
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	77,44	1.916,66
Donativos	1.600,00	1.714,30
Quotizações	15.292,28	14.627,97
Perdas em instrumentos financeiros	34,00	319,60
Outros não especificados	54.095,48	29.378,40
Subtotal	71.099,20	47.956,93
TOTAL	75.153,51	52.096,53

A rubrica “Outros não especificados” refere-se essencialmente aos gastos em comum com a Associação de Socorros Mútuos e Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

28 - Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos são assim decompostos:

Juros e rendimentos similares obtidos	31-12-2024	31-12-2023
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	18.427,07	10.582,75
Outras aplicações em meios financeiros líquidos	169,19	168,75
De outros financiamentos concedidos	3,72	
TOTAL	18.599,98	10.751,50

29 - Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados são assim decompostos:

Juros e gastos similares suportados	31-12-2024	31-12-2023
Juros suportados		
Financiamentos bancários	25.471,02	27.027,47
Outros		38,42
TOTAL	25.471,02	27.065,89

30 - Acontecimentos após data de Balanço

Não se verificaram acontecimentos relevantes entre a data do fecho e a data da aprovação das contas.

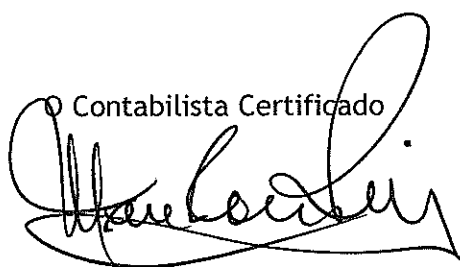
Assim, à data de emissão deste relatório não são conhecidos eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

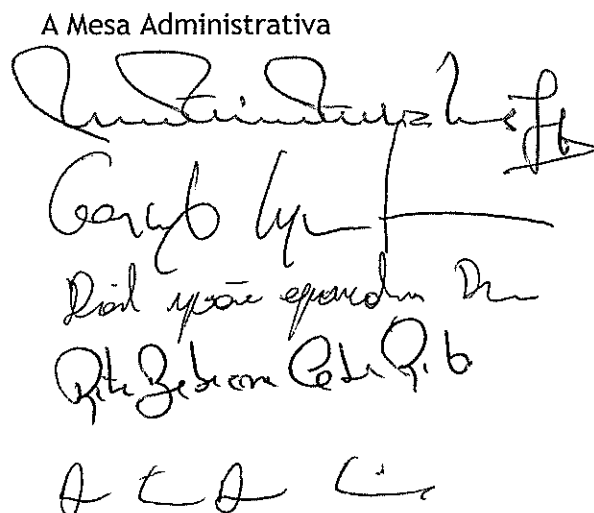
31 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Alcácer do Sal, 13 de março de 2025

Contabilista Certificado


A Mesa Administrativa

Dado após aprovação da
Pte. Gerente Cel. G. B.
A. C. A. C.